

Handwritten signatures and initials:
1. *Seccid*
2. *AK*
3. *CP*
4. *TE*

RELATÓRIO

DE

GESTÃO

PRESTAÇÃO DE CONTAS

ANO - 2007

MUNICÍPIO DE TONDELA

RELATÓRIO DE GESTÃO (De harmonia com o ponto 1.3 do POCAL)

Ano 2007

INTRODUÇÃO

O ano de 2007 ficou marcado por ter apresentado, quer a nível de receita quer a nível de despesa uma execução superior ao ano anterior.

Não obstante, não foi posta em causa a concretização dos investimentos fundamentais para a promoção e desenvolvimento do Concelho.

Assim, foi assegurada a realização das despesas correntes necessárias ao funcionamento em pleno dos equipamentos colectivos, bem como a prestação de serviço público com a qualidade e os níveis de exigência possíveis, dentro do contexto actual.

1- Linhas Programáticas

- O Plano e Orçamento de 2007, instrumento primeiro da actividade a desenvolver durante o ano, gizou e delineou as grandes linhas de actuação, visando: A qualificação das pessoas, o crescimento sustentado e o reforço de uma visão integrada do Concelho, apesar do quadro conjuntural que enfrentámos, marcado pela contenção do investimento público.

2 - Actividades desenvolvidas

- Enfrentar uma conjuntura difícil, sem descurar áreas fundamentais, que tem impacto directo na vida dos Municípes, como sejam: A Educação, a Coesão Social, a conservação e ampliação de rede viária, os novos equipamentos sociais, e a preparação para novas formas de gestão, como a Modernização Administrativa e a formação para adequar os recursos humanos às exigências destes processos, revelam-se tarefas de enorme complexidade.

No entanto o Município de Tondela, conseguiu concretizar investimentos importantes ao nível do Desporto, com a concretização de obras de vulto como o Estádio Municipal; uma diversidade de arranjos urbanísticos, que transformaram de forma definitiva algumas áreas urbanas; deu continuidade a obras de construção e extensão de saneamento e abastecimento de água; implementou acções de âmbito desportivo e cultural que em muito contribuem para o bem estar das populações.

Desta forma a seguir se relatam as questões técnicas, relacionadas com o desempenho económico-financeiro do Município.

Handwritten signatures and initials:
C. António
M. J.
A. J.
C. J.
F. J.

U.
Q
D
TE
TE

ANÁLISE ORÇAMENTAL

De acordo com a regra “O Orçamento prevê os recursos necessários para cobrir todas as despesas”, e ainda, “as receitas correntes devem ser pelo menos iguais às despesas correntes”, insere-se para análise o quadro abaixo.

Quadro 1

		ANO 2006	ANO 2007
RECEITA CORRENTE	1	12.497.108,37	15.300.370,86
DESPESA CORRENTE	4	11.385.016,18	12.388.030,72
SALDO.....		1.112.092,19	2.912.340,14
OUTRAS RECEITAS	2	3.995,33	
RECEITA DE CAPITAL	3	8.940.935,63	8.598.691,37
DESPESA DE CAPITAL	5	10.533.263,39	10.306.135,16
Totais Receita (1+2+3).....		21.442.039,33	23.899.062,23
Totais Despesa (4+5).....		21.918.279,57	22.694.165,88

Conclusão: No ano de 2007, existe um saldo positivo de € 2.912.340,14, na relação Receita, Despesa Corrente.
 Na Relação Total de Receita/ Total de Despesa, verifica-se um saldo positivo de (€ 1.204.896,35), significando que a receita obtida foi suficiente para a despesas efectuada.

O rácio sobre o grau de cobertura das despesas é dado pela relação:

RECEITAS CORRENTES-DESPESAS CORRENTES > 0

RECEITA

EXECUÇÃO DA RECEITA ORÇAMENTAL

Quadro 2

Classificação Económica	<u>Designação</u>	Receita Prevista	Receita Cobrada	Grau de Execução Receita	Desvio
01	Impostos Directos	4.429.000,00	3.880.968,62	87.62	12.38
02	Impostos Indirectos	267.450,00	224.964,49	84.11	15.89
04	Taxas, Mult e O. Pen	457.750,00	398.407,57	87.03	12.97
05	Rend. Propriedade	141.580,00	163.227,43	115.29	+15.29
06	Transf. Correntes	11.142.435,00	10.107.736,39	90.71	9.29
07	Venda Bens Ser.Co.	342.100,00	109.157,02	31.90	68.10
08	Outras Rec. Corrent.	336.254,00	318.776,16	94.80	5.20
09	Venda Bens Invest	565.250,00	44.612,95	7.89	92.11
10	Transf. de Capital	11.148.435,00	7.199.677,33	64.58	35.42

Ao nível de execução dos **Impostos Directos**, verifica-se uma execução de 87.62 com um desvio de 12.38. Sendo a receita cobrada em 2007 de € 3.880.968,62, conclui-se que houve uma execução razoável.

Nos **Impostos Indirectos**, previu-se um valor de receita de € 267.450,00, fixando-se a sua execução em €224.964,49, o que corresponde a um grau de execução de 84.11 com um desvio de 15.89. Também aqui a execução se considera razoável.

Relativamente às **Taxas, Multas e Outras Penalidades**, verifica-se uma execução de 87.03, com um desvio de 12.97, sendo também aceitável.

Nos **Rendimentos de Propriedade**, pode observar-se um grau de execução de 115.29, com um desvio positivo de +15.29, significando tal que esta previsão de receita foi superada em relação ao seu limite de 100 de execução.

Para **Transferências Correntes**, verifica-se um grau de execução de 90,71 com um desvio de 9.29. Sendo esta uma rubrica que acolhe receitas de várias proveniências (Públicas, Privadas, Participações comunitárias e Outras, tem sempre um grau de flexibilidade elevado, pelo que se considera, que tendo sido fixado para valor de € 11.142.435.00, a sua execução foi bastante boa.

Relativamente a **Venda de Bens e Serviços**, o nível de execução de receitas, situou-se em 31.90, com um desvio de 68.10 sendo as mais significativas no âmbito da Prestação de Serviços especialmente as relacionadas com a utilização das infra-estruturas de desporto, e ãa prestação de serviços de saneamento, realização de Ficton, entre outras.

Em **Outras Receitas Correntes**, verifica-se um grau de execução de 94.80, relativamente à receita prevista, e um desvio de 5.20, sendo que esta receita é basicamente proveniente de Transportes Escolares, varia bastante em função do número de alunos transportados. No entanto mais uma vez se verifica que o desvio não tem praticamente significado, sendo a previsão muito aproximada do limite de 100%.

Quanto a **Venda de Bens de Investimento**, o grau de execução situa-se em apenas 7.89. Sendo as rubricas mais expressivas dentro deste capitulo, as de Venda de Terrenos e de Habitações, verificou-se que apenas se concretizaram vendas no valor de € 44.612.95, pelo a execução ficou bastante longe do previsto.

Em **Transferências de Capital**, o grau de execução situa-se em 64.58, verificando-se que ao nível das receitas de Transferência dos Fundos Geral de Coesão e de Base Municipal a execução é de 92.46, no entanto na Participação Comunitária de projectos co-financiados, o grau de execução é de 58.89, sendo de notar que esta rubrica está sempre condicionada aos "timings" de execução das obras, e às disponibilidades da CCRC. Esta previsão está excepcionada pela alínea b) do artigo único do Decreto-Lei nº 84-A/2002 de 05/04/2002.

Nota: Embora no quadro 2 apenas se possam verificar a execução das rubricas de receita mais significativas, pode pela análise do documento da prestação de Contas "Controlo Orçamental de Receita" verificar-se a execução de uma forma muito mais exaustiva, concluindo-se por resumir esta execução da seguinte forma:

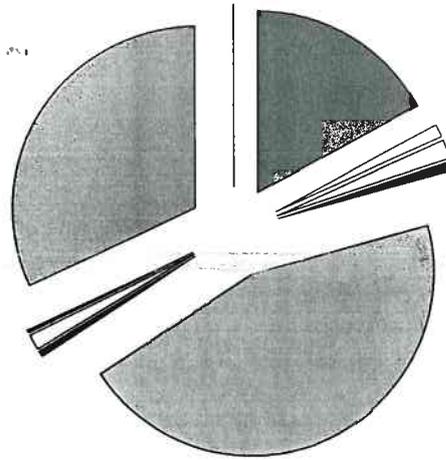
As previsões corrigidas, totalizam € 33.971.965,87, existindo por cobrar no inicio do ano de 2007 o valor de € 214.360,68, sendo que a receita cobrada liquida ascendeu a € 27.638.780,81, e a receita por cobrar no final do ano era de € 3.898.763,73. Assim o grau geral de execução de receita foi de 81,35, considerado muito bom, se tivermos em conta que as verbas provenientes de fundos comunitários são sempre de execução variável.

Handwritten notes and signatures:
C
A
10.7.07
TE
RQ

COMPOSIÇÃO DA RECEITA

Handwritten notes:
Aumento
FED 2010
Explicação
ND

Receta



- Impostos
- Directos
- Indirectos
- Taxas, Mult
- Rend. Propried
- Transf Corr
- Venda Bens e Serv
- Outras Rec Corr
- Venda Bens Inv
- Transf Capital

Account C.
Asser
Q. P. J.
HQ

DESPESA
EXECUÇÃO ORÇAMENTAL DA DESPESA

Quadro 3

Classificaçã o Económica	Designação.	Dotações	Despesa Paga	Execu- ção	Desvio
	Despesas Correntes				
01 01	Assembleia Municipal	45.500,00	13.395,20	29.44	70.56
01 02 01	Despesas c/Pessoal	5.563.500,00	5.140.642,27	92.39	7.61
01 02 02	Aquisição Bens Serv.	5.961.500,00	4.205.926,49	70.55	29.45
01 02 03	Juros Out. Encargos	586.850,00	463.082,54	78.91	21.09
01 02 04	Transferências Corr.	3.155.000,00	2.370.745,32	75.14	24.86
01 02 06	Outras Desp. Correntes	219.165,87	194.234,90	88.62	11.38
	Despesas de Capital				
01 02 07	Aquisição Bens Capital	15.878.500,00	7.962.710,04	50.14	49.86
01 02 08	Transfer. de Capital	1.348.950,00	1.203.830,66	89.24	10.76
01 02 10	Passivos Financeiros	1.145.000,00	1.139.594,46	99.52	0.48

Aquisição de Bens e Serviços- Houve uma execução de 70.55, considerando-se que houve alguma contenção, relativamente ao previsto. Houve um desvio de 29.45.

Juros e Outros Encargos- Com um grau de execução de 78.91, houve um desvio de 21.09.

Transferências Correntes- A execução situou-se nos 75.14, tendo um desvio de 24.86.

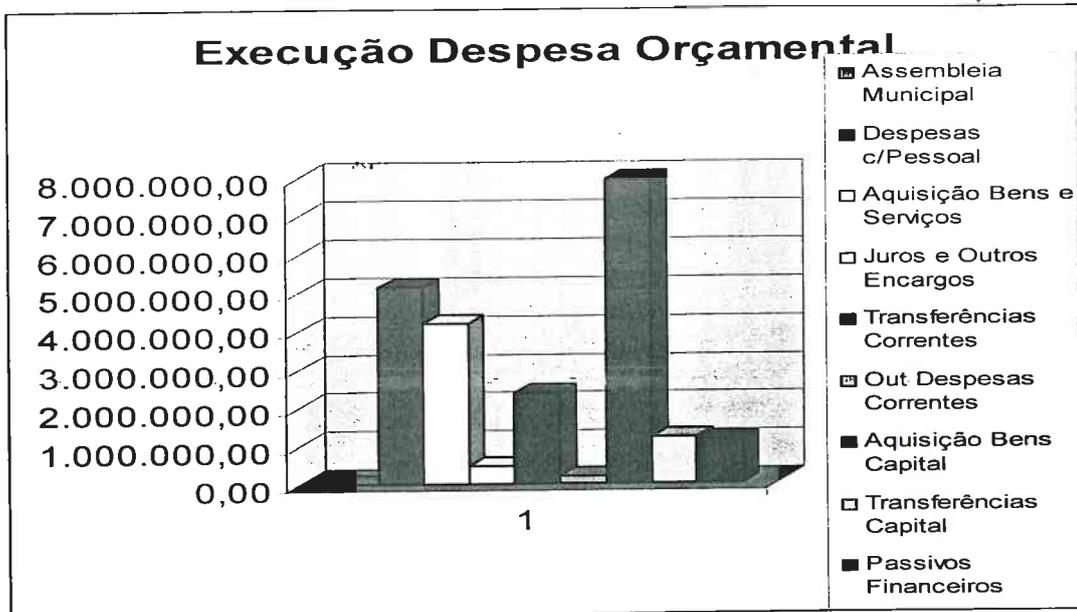
Outras Despesas Correntes- Com um grau de execução de 88.62, e um desvio de 11.38, tal indica ter havido também alguma contenção em relação ao previsto.

Aquisição de Bens de Capital – Este indicador de execução de 50.14 poderá considerar-se relativamente baixo, portanto com um significativo desvio (49.86) do previsto; tal deve-se ao facto de esta rubrica estar relacionada com programas comunitários, e embora a despesa possa estar realizada, poderá não estar paga, dado o desfasamento nos “timings” de execução das obras e das disponibilidades da CCRC.

Transferências de Capital –Localizando-se o grau de execução desta rubrica em 89.24, com um desvio de 10.76, tal significa que alguns protocolos são pagos à medida que vão sendo executados pelas entidades beneficiárias.

Passivos Financeiros- Verifica-se uma execução 99.52, com um desvio de 0.48, considerando-se uma execução normal.

em anexo
TEDE
Aplicação
RQ



Nota: A análise do quadro 3, permite-nos desde logo, analisar a despesa sob a perspectiva económica, identificando-se por um lado, o destino privilegiado das despesas – Correntes ou de capital – e, por outro, a sua natureza – aquisição de bens e serviços, transferências, despesas com pessoal, etc.

O quadro 3 evidencia a execução das rubricas mais relevantes, podendo no entanto ser observado na Prestação de Contas o mapa “Controlo Orçamental de Despesa”, dando uma informação mais exhaustiva do comportamento de todas as rubricas de despesa.

A análise dos dois agregados da despesas – Correntes e de Capital – permite-nos constatar que a execução a nível das despesas correntes foi de 79.75, em contraposição com os 55.89 das despesas de capital, verificando-se que foi na aquisição de bens de capital que se verificou um menor grau de execução. Do lado das despesas correntes salienta-se que houve um razoável nível de execução.

Assim
offly
NR
FEIRA
D

Despesas com Pessoal

Limite de Encargos com pessoal

As despesas com o pessoal englobam as remunerações certas e permanentes com os membros dos órgãos autárquicos, com o pessoal dos quadros ou em qualquer outra situação, e com os encargos inerentes à segurança social. Compreende também outras despesas relacionadas com pessoal, designadamente; deslocações, ajudas de custo, vestuário e artigos pessoais, alimentação, alojamento e abonos diversos.

Nos termos do disposto no artº 10º do Decreto Lei nº 116/84, de 6 de Abril, com a redacção dada pela Lei nº 44/85, de 13 de Setembro:

1 - “As despesas com o pessoal do quadro, não podem exceder 60% das receitas correntes do ano económico anterior ao respectivo exercício”.

2 - “As despesas com o pessoal pagas pela rubrica “Pessoal em qualquer outra situação” não poderão exceder 25% de Limite de Encargos, referidos anteriormente, ou seja, da despesas com o pessoal do quadro.

A receita corrente do Município cobrada no ano de 2006 foi de € 12.497.108,37, pelo que os limites máximos de despesa com o pessoal no ano de 2007, são os seguintes:

Quadro 4

	Limite máximo despesa com pessoal	Despesas com pessoal em 2007 a considerar para o limite máximo	%
Pessoal do Quadro	€ 7.498.265,02	€ 4.235.430,85	56%
Pessoal fora do Quadro	€ 1.874.566,25	€ 905.211,42	48%
	€ 9.372.831,27	€ 5.140.642,27	

Assim, verificou-se uma despesa de pessoal do quadro de € 4.235.430,85 representando 56% do limite máximo com o pessoal dos quadros (inclui eleitos locais e funcionários).

Por seu lado as despesas da rubrica - “Pessoal em qualquer outra situação” atingiu € 905.211,42, representando cerca de 48% do limite máximo permitido.

Podemos concluir que foi cumprido o requisito legal acima referido.

Handwritten signatures and initials:
- Top: *Severino*
- Middle: *Almeida*
- Bottom: *Almeida*
- Right: *[Signature]*

EXECUÇÃO DAS GOP's – GRANDES OPCÕES DO PLANO

A execução das Grandes Opções do Plano representa o quadro de desenvolvimento da intervenção municipal e apresenta as intervenções levadas a cabo pelas várias áreas de actuação, organizadas por programas, projectos e acções.

O quadro 5 reflecte a execução das GOP's por funções, permitindo obter informação sobre o esforço financeiro prosseguido pela Autarquia nas diversas áreas.

Quadro 5

Cla.Func.	Designação	Mont.Previsto	Mont.Executado	Exec.	Desvio
01	Funções Gerais	1.027.000,00	611.225,83	59.52	40.48
02	Funções Sociais	14.647.900,00	8.586.330,46	58.62	41.38
03	Funções Económica	5.109.500,00	2.364.539,04	46.28	53.72
04	Outras Funções	350.750,00	265.702,47	75.75	24.25

As rubricas mais representativas destas despesas, que poderão ser analisadas em pormenor no Mapa de Execução Anual das Grandes Opções do Plano, inserto na Prestação de Contas são:

- **Nas Funções Gerais**, as rubricas que apresentam maior grau de execução são as de Aquisição de Edifícios com 87.68, o Viseu Digital - Software com 71.44, Protocolo - Transferência (Viseu Digital), com 95.31, Seguros de Pessoal com 88.72, Seguros - Aquisição de Serviços com 86.93, Equipamento Administrativo -86.67, Equipamento de Informática com 75.80, Viseu Digital - Equipamento de Informática com 81.16, Transferências Viseu Digital Nível 2 com 87.48, Redes Camarárias – Fibra Óptica – Nível 1 com 99.38, e Protecção Civil, proveniente das Transferências Correntes para os Bombeiros Voluntários – 99.94.

- No Grupo das Funções Sociais

- **Ensino não Superior**, os indicadores de maior destaque são: Construção da Escola 0 de Tondela com 53.25, a aquisição de terrenos para a Escola Secundária de Molelos/Tondela, com o nível de execução de 60.34, e os Protocolos - Transferências para as Juntas de Freguesia – 66.00 e para Escola Profissional de Tondela 100.00.

- **Nos Serviços Auxiliares de Ensino**, os indicadores relevantes são: Transportes Escolares com 86.89, a Acção Social Escolar, realizada através de protocolos com as Juntas de Freguesia, com 99.72, com as Instituições em 99.77 e com os Agrupamentos Escolares 79.62.

- **Nos Serviços Individuais de Saúde** – Verifica-se uma execução do projecto Construção do Centro de Saúde de Lajeosa do Dão com um grau de execução de 54.78 e a Requalificação do Edifício das Termas de S. Gemil com 40.50.

- **Na Acção Social** – Registam-se as transferências para o Centro Social de S. Miguel de Outeiro e Canãs de Sta Maria com uma execução de 99.76 e 97.66, respectivamente, e no Programa “Concelho Solidário” uma execução de 52.75 na Aquisição de bens, e de 74.29 nas Transferências correntes.

- **Na Habitação** – O nível de execução mais elevado de 99.40 verifica-se na Aquisição de Habitação Social, seguida da rubrica de Reparação e Beneficiação com 91.60

- **No Ordenamento do Território** – Regista-se uma execução de 92.5 em Estudos Projectos e Consultadoria (Planos Municipais).

- **No Saneamento** – Os maiores indicadores de execução referem-se a Saneamento Básico à Ribeira, incluindo pavimentação com 98.94, e da Construção da ETAR- Alvarim/Dardavaz com 99.01. Ainda o Saneamento Básico a Sabugosa com 72.65 e o Saneamento Básico ao Tourigo (inclui água e esgotos) com 62.89. Verifica-se também que no projecto Saneamento a Molelinhos (incluindo água e esgotos) se verificou uma execução de 59.77.

- **No Abastecimento de Água** - O projecto Ampliação de Rede de Águas/Esgotos a Lobão da Beira verificou um nível de Execução anual de 98.87; a Execução de redes de abastecimento de água e rede de esgotos às Povoações de Litrela e Pedronhe com 73.50; Execução de redes de abastecimento de água/águas residuais – Guardão de Cima e Guardão de Baixo com 60.62, e o Equipamento Básico com 56.87.

- **Na Protecção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza**, - Salienta-se um nível de execução de 99.89 para a obra Requalificação do Largo Dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, 98.13 para a obra Beneficiação e alargamento da Ponte do Rio Dinha; os Circuitos Pedestres na Freguesia de Guardão com 78.54 e na Freguesia de Castelões com 49.03; registam-se também os níveis de execução de 99.19 no cumprimento dos Protocolos (Transferências Cemitérios) para as Juntas de Freguesia; as transferências para o Plano Florestal/Incêndios com 75.00; e a Requalificação Urbana de Campo de Besteiros com 95.24.

- **Na Cultura** – Verifica-se uma grande dinâmica comparativamente com o ano transacto, com indicadores de relevância a saber:

Centro de Recursos Culturais -2ª Fase com 50.54, Beneficiação do Auditório Municipal 58.37, Infra estruturas Pedonais Moinhos Souto Bom-Caparrosa 80.93; Aquisição de Edifícios 97.84, cumprimentos de Protocolos de transferências para Instituições particulares, e Programa Agris 85.71.

Handwritten notes and signatures:
6
Ass.
C. L. S.
12/10
NQ

- **No Desporto, Recreio e Lazer** – Podem observar-se percentagens de execução de: 99.06 na Construção do Pavilhão Desportivo do Caramulo, 99.68 no Parque Desportivo João Cardoso, Espaços Lúdico -Infantis 56.80; Requalificação do Pavilhão Desportivo João Cardoso com 42.12; e ainda o cumprimento de Protocolos de Transferências para Juntas de Freguesia nos níveis de 99.36 e 99.83.

- **Outras Actividades Cívicas e Religiosas** – Com 68.39 para as Transferências (Instituições)-Recuperação do Património.

- **No Grupo das Funções Económicas**

- **Agricultura Pecuária, Silvicultura Caça e Pesca** – apenas se regista a construção do Caminho Florestal – Castelões/Guardão com o nível 52.82.

- **Industria e Energia** – 79.63 para a Construção da Zona Industrial do Lajedo, 47.75 para Iluminação Pública à Zona envolvente da Escola Secundária – ES/3- Molelos/Tondela, e 93.98 Iluminação Pública – Bips e Iluminarias.

- **Transportes Rodoviários** – Vários Projectos mais relevantes, como sejam: E.M 627 Tondela-Caparra com 99.81; E.Regional- EN 230 Tondela-Molelos – 2ª Fase com 98.83; Circular Interna de Acesso ER 230- 2ª Fase com 95.91; Arranjos Urbanísticos do Largo da Feira da Lajeosa do Dão com 76.22; CM Caramulo (Cabeço da Neve) com 96.52; Construção da Central de Camionagem com 93.99; Reposição pavimento betuminoso em arruamentos na Povoação de Muceres com 99.08; Ligação Em 627 à ER 230 com 74.21; Beneficiação betuminoso da arruamentos em Múceres com 94.07; Transferência- Beneficiação Estrada Intermunicipal CM 1530 –Penedo-Beijós com 43.92; Simalização e Segurança Rodoviária com 78.97; Arruamentos na Freguesia de Campo de Besteiros com 53.75, em Caparra com 59.39; na Freguesia de Guardão 48.40; Freguesia de Mouraz com 74.53; Freguesia de S. João do Monte com 33.78; Freguesia de S. Miguel do Outeiro com 33.33; Freguesia de Tonda com 78.38 e Requalificação da Ex EN 2 – Zona Industrial com 92.27, Estudos Projectos e Consultadoria com 90.46; Protocolos – Transferências para Juntas de Freguesia com 99.29; e Transferência (EM- Almofala/Teixo/Abóbada/S.João do Monte) com 100.00.

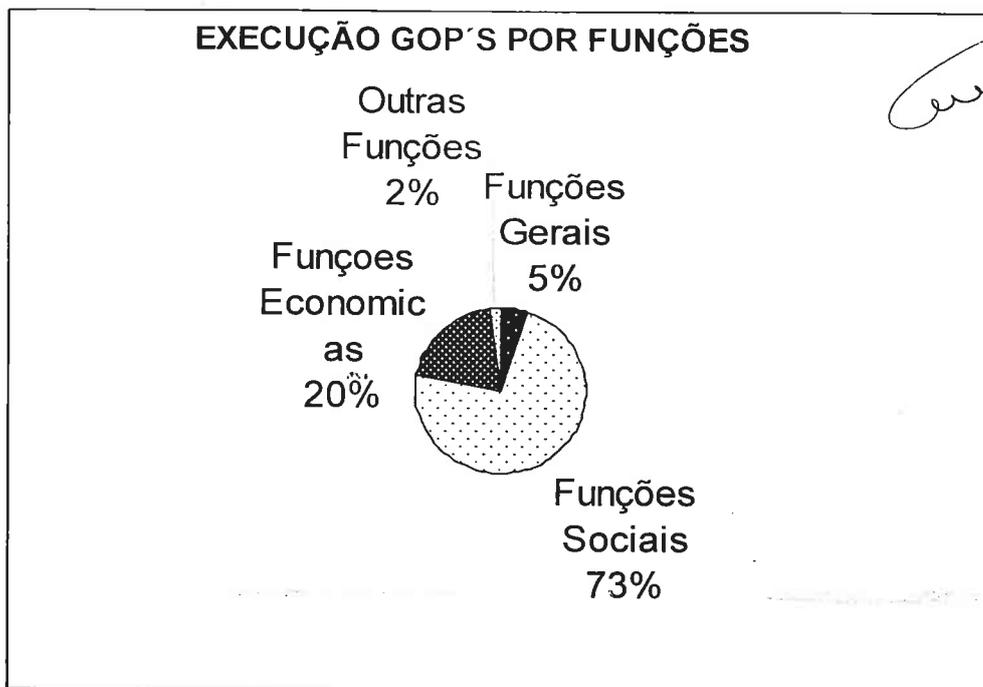
- **Mercados e Feiras** - Verifica-se um nível de execução de 58.72, na realização da Ficton com a aquisição de serviços.

- **Turismo** – Regista-se um nível de 100.00 na Rampa do Caramulo.

- **Outras Funções** – Verificam-se os níveis de execução de 80.54 para Juros de empréstimos; 8387 para Amortizações de Empréstimos e 72.02 para Quotizações Transferências – Associação de Municípios da Região do Planalto Beirão; Protocolos de Transferências para Construção de Sedes de Juntas com 86.33.

- **Nas Funções Diversas Não Especificadas** - Salienta-se o maior nível de execução de 96.18 para Transferências –Instituições, de 90.11 para Protocolos Diversos –Freguesias; 84.38 para Protocolos-Transferências-Instituições e 69.04 para Terrenos.

Luís C.
Almeida
Ally
Ferreira
NQ



Para além da descrição até agora efectuada sobre a forma como decorreu a Gestão Orçamental do Município no ano de 2007, poderemos com o auxílio de alguns indicadores, concluir esta abordagem.

Indicadores de Gestão Orçamental
Quadro 6

Cobertura das Despesas Totais pelas Receitas Totais -	<u>Receita Total</u> <u>Despesa Total</u>	<u>23.900.045,61</u> <u>22.694.165,88</u>	1.05
Capacidade das Receitas Correntes, cobrirem Despesas da mesma natureza	<u>Receita Corrente</u> <u>Despesa Corrente</u>	<u>15.300.370,86</u> <u>12.388.030,72</u>	1.23
Capacidade das Receitas de Capital cobrirem despesas da mesma natureza	<u>Receita de Capital</u> <u>Despesa de Capital</u>	<u>8.598.691,37</u> <u>10.306.135,16</u>	0.83
Peso das Despesas Correntes nas Receitas Correntes -	<u>Despesas Correntes</u> <u>Receitas Correntes</u>	<u>12.388.030,72</u> <u>15.300.370,86</u>	0.80
Peso das Despesas de Capital nas Receitas de Capital -	<u>Despesas de Capital</u> <u>Receitas de Capital</u>	<u>10.306.135,16</u> <u>8.598.691,37</u>	1.19
Peso da Despesa Total na Receita Total	<u>Despesa Total</u> <u>Receita Total</u>	<u>22.694.165,88</u> <u>23.900.045,61</u>	0.94

Accepted
1/10/2005
Officer
NQ

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA - FINANCEIRA

Demonstração de Resultados

A Demonstração de Resultados apresenta os Custos e os Proveitos classificados por natureza. Os resultados são classificados em Correntes e Extraordinários, desdobrando-se os correntes em Operacionais e Financeiros.

A Demonstração de Resultados por Natureza é o mapa contabilístico que apresenta os resultados das operações económicas (custos e proveitos) de um município ou entidade equiparada, durante um determinado período (normalmente um ano) e que serve para avaliar como foram aplicados os recursos, e conseqüentemente a "performance" dos seus responsáveis.

Assim e tendo em conta a estrutura dos custos, podemos elencar os diferentes tipos de custos; operacionais, financeiros, correntes (operacionais+financeiros) extraordinários e líquidos.

A partir daqui encontram-se estabelecidas as equações que nos poderão dar a noção de como foram geridos os referidos recursos.

Análise:

A Demonstração de Resultados evidencia uma gestão equilibrada em que os Proveitos e Ganhos provenientes essencialmente de Transferências e Subsídios Obtidos, por norma do Estado, foram utilizados de forma razoável, tendo em conta que os Custos se distribuem pelas rubricas de Custos com Pessoal, Fornecimentos e Serviços Externos, Transferências e Subsídios Concedidos e Amortizações do Exercício.

Os Custos e Perdas Financeiras no valor de € 466.636,43, são constituídos maioritariamente pelos juros suportados com os empréstimos de Médio e Longo Prazo, que vêm sendo amortizados de acordo com os contratos. Verifica-se um acréscimo relativamente ao ano transacto proveniente do aumento da taxa de Juro.

Os Custos e Perdas Extraordinárias registam globalmente um aumento face ao ano anterior, proveniente essencialmente de Perdas e Imobilizações.

Tendo em conta que a componente recursos humanos é já de alguma dimensão, havendo por parte do Executivo a preocupação da sua rentabilização, o Município tem optado pela realização de muitos trabalhos recorrendo à mão de obra que tem disponível, o que provoca um natural aumento da rubrica Fornecimentos e Serviços Externos, com relevância para a componente Outros Fornecimentos e Serviços.

Account G.
Ass
Reservas
Cl. 1000
NR

Demonstração de Resultados Financeiros

Verifica-se um aumento do saldo negativo em relação ao ano anterior.

<u>Ano de 2007</u>	<u>Ano de 2006</u>
(€ 279.126,25)	(€ 146.716,50)

Tal decorreu de:

Diminuição significativa do Rendimento de Imóveis, embora do lado dos Proveitos e Ganhos se tenha verificado um aumento dos Juros obtidos, do lado dos Custos e Perdas verifica-se um grande aumento no valor dos juros suportados.

Demonstração de Resultados Extraordinários

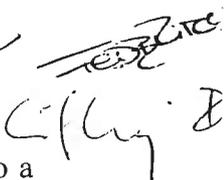
Verifica-se um aumento significativa do saldo negativo em relação ao ano anterior.

<u>Ano de 2007</u>	<u>Ano de 2006</u>
(€1.037.193,69)	(€ 889.586,54)

Do lado dos Custos e Perdas, verificou-se um aumento, sendo as perdas em imobilizações de grande significado, essencialmente derivadas dos abates das carrinhas transferidas para as Juntas de Freguesia, relativamente ao ano anterior, as perdas em Imobilizações diminuíram também ligeiramente e os Outros Custos e Perdas Extraordinárias registaram um aumento significativo.

Do lado dos Proveitos e Ganhos, embora se tenha registado um aumento, em Ganhos em imobilizações, proveniente da alienação a título oneroso de alguns imóveis, a conta de Outros proveitos e ganhos extraordinários, regista um aumento significativo relativo à contabilização das quotas anuais da comparticipação em Projectos co-financiados. Respeitando o princípio da especialização dos exercícios, estas verbas são levadas a débito da conta 27 - Proveitos Diferidos, numa base sistemática, à medida que o Imobilizado a que a comparticipação se destinou, depois de concluído no aspecto físico, é incluído no Património e sofre as competentes amortizações. Ou seja a mesma taxa de amortização aplicada ao imóvel, serve da base de cálculo desta quota do proveito recebido a título de diferimento, a qual acompanhará a vida útil definida para o bem, esgotando-se também com a sua amortização completa.

BALANÇO


 Ass. 
 C. F. L. J.

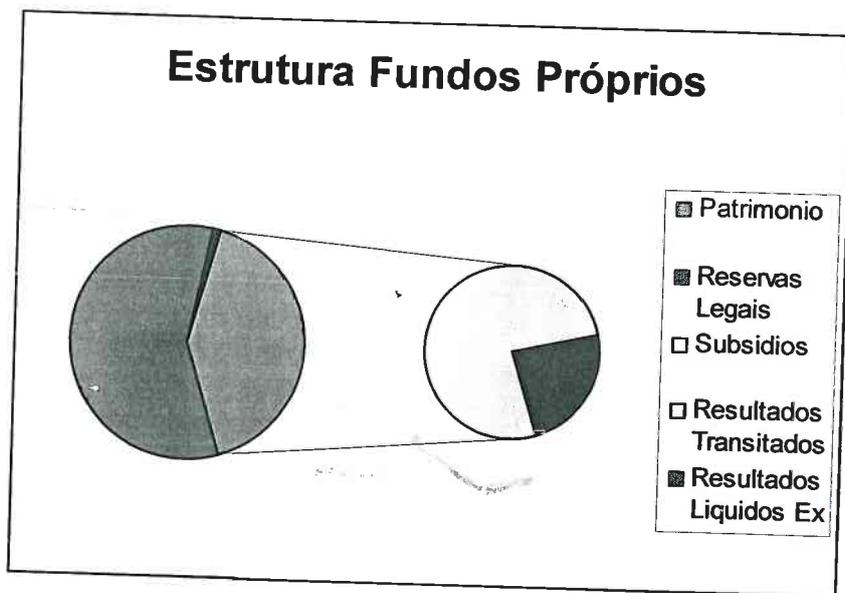
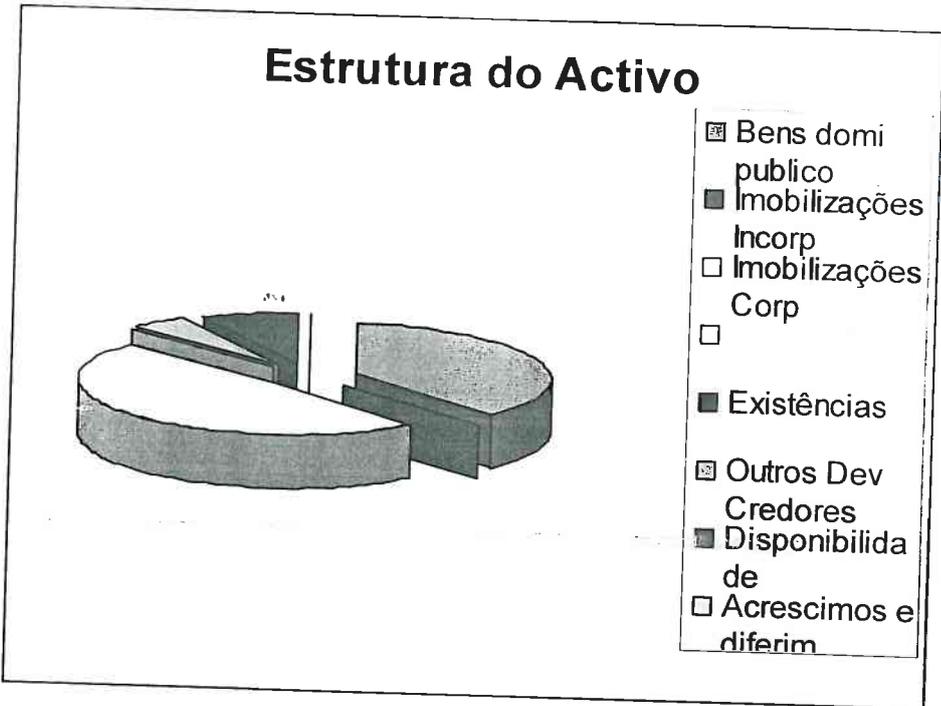

O Balanço pretende retratar a estrutura económico-financeira, apresentando a situação do Património da Autarquia à data de encerramento de um exercício, dando a conhecer, por um lado, o Activo, constituído pelos bens e direitos que representam a aplicação de fundos, isto é, a sua estrutura económica, e, por outro lado, o Passivo e Capital Próprio que representam a estrutura financeira, ou seja, a origem de fundos.

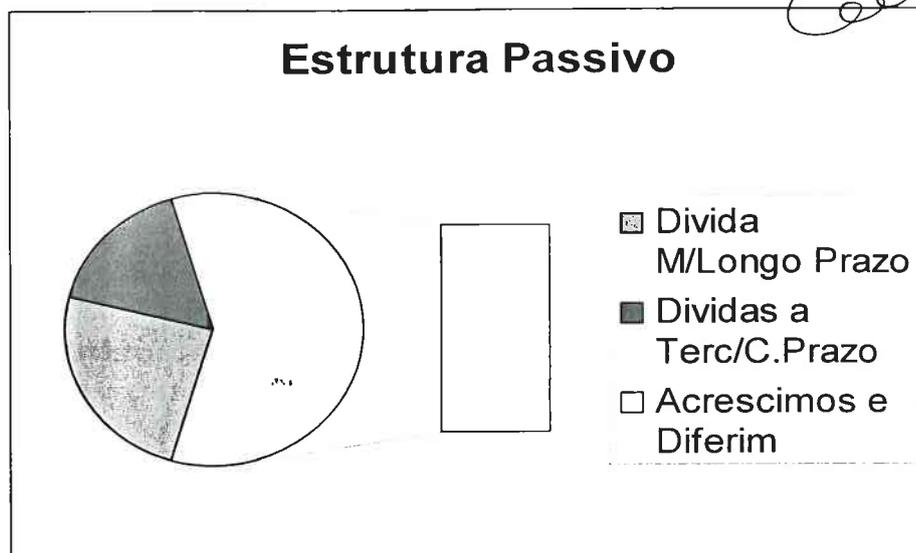
Quadro 7

BALANÇO

Descrição	2006		2007		Variação	
	Valor	Peso%	Valor	Peso%	Valor	Peso%
ACTIVO						
IMOBILIZADO	59.118.701,02	92,7	64.564.487,31	87,00	5.445.786,29	5,7
Bens Domínio Público		40,4	28.090.738,45	38,00	2.337.312,59	2,4
Imobilizações	25.753.425,86	-	40.461,40	-	21.827,88	-
Incorpóreas	18.633,52	-	36.433.287,46	49,00	3.086.645,82	3,3
Imobilizações Corpóreas	33.346.641,64	52,3				
		7,3	9.676.699,85	13,00	4.981.425,02	5,7
CIRCULANTE	4.695.274,83	0,1	17.567,58	-	-250,97	-0,1
Existências	17.818,55	-	3.684.403,05	4,00	3.684.403,05	4
Outros Deved Creadores	-	-	5.952.144,30	9,00	1.300.310,22	2
Disponibilidades	4.651.834,08	7	22.584,92	-	-3.037,28	-0,2
Acréscimo e diferimentos	25.622,20	0,2				
Total do Activo	63.813.975,85	100	74.241.187,16	100	10.427.211,31	0
Capital Próprio E Passivo						
Fundos Próprios	25.824.146,47	100	29.195.207,68	100	3.371.061,21	
Património	16.448.906,85	63	16.950.591,70	58	501.684,85	5
Reservas Reavaliação						
Reservas Legais	175.033,28	-	275.310,48	-	100.277,20	-
Subsídios	169.222,00	-	57.589,81	-	-111.632,19	-
Resultados Transitados	7.025.440,25	27	9.082.829,96	31	2.057.389,71	4
Resultado Líquido Exerc	2.005.544,09	10	2.828.885,73	1	823.341,64	9
Passivo	37.989.829,38	100	45.045.979,48	100	7.056.150,10	
Divida Médio Long Prazo	10.857.891,16	28	11.068.450,30	24	210.559,14	4
Dividas a Terc-C/Prazo	7.282.738,33	19	7.466.745,98	16	184.007,65	3
Acréscim e Diferimentos	19.849.199,89	53	26.510.783,20	60	6.661.583,31	7
Total Capital Próprio e Passivo	63.813.975,85	100	74.241.187,16	100	10.427.211,31	

Luís C. Amor
Offy &
~~10/2/2000~~
NQ





Tendo em conta o Quadro 7 que compara o Activo e Capital Próprio e Passivo dos anos de 2006 e 2007, verifica-se:

Activo

Imobilizado – Verifica-se um aumento de € 5.445.786,29 relativamente ao ano de 2006, sendo que as contas que prestaram maior contributo foi o incremento em bens de Domínio Público de Outras construções e Infra – estruturas e de Imobilizações em curso, e nas Imobilizações Corpóreas o valor da conta Edifícios e Outras Construções e de Imobilizações em curso.

De notar que quase todas as outras contas do Imobilizado Corpóreo apresentam diminuição relativamente ao ano anterior, em virtude da imputação das Amortizações acumuladas respectivas.

Circulante – O Activo circulante apresenta uma variação positiva de € 4.981.425,02, sendo que essa variação é proveniente do saldo devedor da conta Outros Devedores e Credores, que foi acrescentada pelo valor dos proveitos diferidos, cujos contratos estavam aprovados, mas não tinham sido contabilizados em anos anteriores.

Para além deste, verifica-se também o contributo do aumento em disponibilidades, provocado pelo aumento do valores depositados a prazo, no corrente ano.

Capital Próprio e Passivo

Fundos Próprios

Ao nível deste agregado, que teve um aumento de € 3.371.061,21 relativamente ao ano de 2006, há a registar o aumento do Património, proveniente da Contabilização do Aumento do Imobilizado, verifica-se também o aumento das Reservas legais, proveniente da aplicação de 5% dos resultados do ano anterior.

O Resultado Líquido do Exercício fixou-se em € 2.828.885,73, com um acréscimo de € 823.341,64.

Passivo

No Passivo verifica-se um acréscimo no valor de € 7.056.150,1, sendo o valor mais significativo, o aumento da conta 27 – Proveitos Diferidos, que regista as participações provenientes do Estado, de Fundos Comunitários e Outros.

DEPÓSITOS EM INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E CAIXA

Os valores apresentados em Depósitos em Instituições Financeiras e Caixa apresentam um total de € 5.952.144,30

Nota Importante: Ocorreram no ano de 2003 na Tesouraria desta Município, factos que estão ainda no domínio de decisão Judicial, mas que pela sua gravidade têm que ser explicitados nesta Relatório:

Em Disponibilidades constituídas pelas contas Caixa e Depósitos em instituições financeiras, depois de efectuadas as respectivas reconciliações bancárias e rectificações de lançamentos que até à data de 11/08/2003 não haviam sido contabilizados, apurou-se:

- Diferença Verificada no Saldo de Caixa em 11/08/2003 € 134.610,20

- Valor de cheques levantados e não movimentados € 987.132,31

Montante do Alcance.....(€1.121.742,51)

(Um milhão cento e vinte e um mil setecentos e quarenta e dois euros e cinquenta e um cêntimos.)

ENDIVIDAMENTO – OUTRAS DIVIDAS A TERCEIROS

É de salientar que, com um planeamento controlado, e uma gestão equilibrada das receitas e das responsabilidades para com terceiros, que tem vindo a ser implementado com rigor, verificou-se um aumento não muito significativo do endividamento – outras dividas a terceiros, tendo a mesma passado de € 7.282.738,33 em 1 de Janeiro de 2007, para € 7.466.745,98 em 31 de Dezembro de 2007.

Significa isto, que tem vindo a existir por parte do Município um enorme esforço, no sentido de efectuar a sua gestão normal e diminuir o nível de endividamento no fim de cada ano, objectivo que nem sempre é alcançável.

Tendo em conta as limitações impostas pelas ocorrências ao nível de Tesouraria a que acima se alude, e que ainda hoje se reflectem, pode considerar-se um óptimo desempenho nesta área.

PROVEITOS DIFERIDOS

O valor dos Proveitos Diferidos refere-se ao financiamento dos Investimento, por parte de Fundos Comunitários e Outros.

Nota: Quando em 2003 se iniciou a introdução do POCAL – Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais, foram efectuados na conta 27 por contrapartida da conta 26.8.2, registos de montantes de participações para alguns projectos co-financiados. Acontece que tais registos não foram feitos na sua totalidade, nem tendo em conta o levantamento das situações concretas de cada obra.

Nos anos subsequentes as receitas parciais destes mesmos projectos foram sendo contabilizadas de forma incorrecta.

Handwritten signatures and initials:
C.
A.
E. F. L. D.
T. F. L. D.
M. J.

ENDIVIDAMENTO

“SERVIÇO DA DÍVIDA”

Compreende-se como “ Serviço de Dívida”, os pagamentos efectuados a título de amortização e juros dos empréstimos obtidos junto de Instituições Financeiras. A contratação de empréstimos, foi a opção para a Autarquia poder complementar o recurso a financiamento na concretização de investimentos.

Neste sentido, o crédito bancário constitui uma alternativa viável, na materialização dos objectivos tidos como prioritários na satisfação das necessidades das populações locais.

No início da Gerência de 2007, a dívida resultante de empréstimos era de € 10.857.891,16.

No final da Gerência de 2007, a dívida do Município resultante de empréstimos era de € 11.068.450,30.

É de notar que o valor de fim do ano de 2007, inclui o valor dos empréstimos de € 632.813,20 e € 717.340,40 destinados a aquisição de habitação social (33 fogos).

Quadro 8

Estrutura da Dívida

Divida em 01 Janeiro de 2007.	€ 10.857.891,16
Contratação Empréstimo	€ 632.813,20
Contratação Empréstimo	€ 717.340,40
	€ 12.208.044,76
Amortização.....	€ 1.139.594,46
Divida em 31 Dezembro de 2007	€ 11.068.450,30

Handwritten notes:
Amaral
Amaral
Amaral
Amaral

Handwritten notes:
 C. C.
 A. C.
 O. P. T. C. S.
 M. R.

LIMITE DO ENDIVIDAMENTO MUNICIPAL

De acordo com o artº 37 da Lei 2/2007 de 15 de Janeiro, “o montante do endividamento liquido total de cada município, em 31 de Dezembro de cada ano, não pode exceder 125% do montante das receitas provenientes dos impostos municipais, das participações do município no FEF, da participação no IRS, da derrama e da participação nos resultados das entidades do sector empresarial local, relativas ao ano anterior”.

Quadro 9

	Designação	Montante €
(1)	IMI 2006	1.490.954,00
(2)	IMT 2006	567.779,00
(3)	IMV 2006	268.819,00
(4)	AUTARQUICA 2006	85.888,00
(5)	SISA 2006	160.407,00
(6)	DERRAMA 2006	1.022.625,00
(7)		
(8)	Somatório de 1 a 7	3.596.472,00
(9)	Fundos Municipais 2007	9.602.220,00

Total Receitas a considerar **13.198.692,00**

LIMITE AO ENDIVIDAMENTO DE CURTO PRAZO - 10% X 13.198.692,00 = 1.319.869,20

LIMITE AO ENDIVIDAMENTO MÉDIO E LONGO PRAZO ----- 100% =13.198.691,80

LIMITE AO ENDIVIDAMENTO LIQUIDO ----- 125% =16.498.364,70

Assessor
FEDERICO
Assessor
Assessor
Assessor

Quadro 10

Endividamento Liquido - Patrimoniais

31 DEZEMBRO 2007	
11- Caixa	135.234,03
12-Depositos	5.816.910,27
27.2 - Custos Diferidos	22.584,92
26.8- Deved Cred Diver	2.522.116,59
	8.496.845,81
21.7 - Client Ut Com	300,00
22.1 - Fornecedores c/c+ 22.3 Vendas Dinheiro	1.317.145,84
23 - Emprestimos Banc	11.068.450,30
24 - Estado OEP	58.536,39
26.1 - Forneced. Imobiliz	4.182.762,20
26.2 - Pessoal	799,70
26.3 - Sindicatos	853,73
26.7 - Cons Assess	20.100,52
26.4 - Adm Aut	723.961,14
	17.372.909,82
Endiv Liquid	8.876.064,01

Assessor
Assessor
Assessor

Quadro 11

Situação face aos limites ao endividamento municipal 2007

(Informação a 31/12/2007)

	Designação	Montante (Euros)	Observações
(1)	Capital em dívida - médio e longo prazos	11.068.450,30	
(2)	Endividamento líquido	8.876.064,01	
(3)	Capital em dívida excepcionado dos limites endividamento	3.065.642,15	
(4)	Dividas à EDP 1988 – não há	0,00	
(5)	Capital em dívida – médio e longo prazo a considerar	8.002.808,15	5=(1)-(3)
(6)	Endividamento líquido a considerar	5.810.421,86	6=(2)-(3)-(4)
	Verificação do cumprimento dos limites a 31/12/2007		
A	Endividamento médio e longo prazos-montante em excesso	8.002.808,15	(5)Quadro 2-
		Não ultrapassa	(10)Quadro 1
B	Endividamento líquido – montante em excesso	5.810.421,86	(6) Quadro 2-
		Não ultrapassa	(11)Quadro 1

Conclui-se que o Município apesar de ter como indicador comunicado pela DGAL, o valor 13.198.691,80 apresenta em final de Dezembro um endividamento líquido de € **8.876.064,01**

Tendo em conta que a este valor deverão ser deduzidos o valor dos empréstimos excepcionados pela lei, verificaremos um Endividamento Líquido Final de € **5.810.421,86**.

Verifica-se ainda que o endividamento de Médio e Longo Prazo se cifra em € **8.002.808,15**.

Mostram-se pois cumpridas as regras definidas pela Lei nº2/2007 de 15 de Janeiro, - Lei das Finanças Locais - nomeadamente nos seus artigos 37º e 39º.

Quarta
FEDALICE
Amo G. filij
12

*Caro Sr. D.
Mun. D.
Cpl. Torres
R*

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Neste relato procurou cumprir-se a função de explicitar o mais claro possível, o que foi o desempenho das actividades do Município no decurso do ano de 2007.

Orientou-se este relato com preocupações de verdade e transparência.

PROPOSTA:

Nos termos do relato propõe-se:

1 – Que seja aprovado o Relatório e Contas do Exercício de 2007, conforme ponto 2.7.3.1.

2 – De harmonia com o disposto no ponto 2.7.3.3 – uma vez que se verifica a existência de saldo positivo, que seja decidido se deverá ser constituído Fundo de Reserva Legal no valor mínimo de 5% sobre o Resultado Líquido do Exercício (2.828.885,73), que será contabilizado na conta 57.1 “ RESERVAS LEGAIS”

SECCÃO DE ECONOMIA E FINANÇAS: Expediu 3368 ofícios + 208 elaborados pela Chefe de Divisão, emitiu 6237 Ordens de Pagamento –Orçamental e 376 de Operações de Tesouraria, emitiu 560 Guias de Receita.

Efectuou todos os Lançamentos Contabilísticos necessários às operações de Registo quer Orçamental quer Patrimonial, cujo número não é possível obter, mas que se estimam em milhares de registos.

Foi enviada pela internet, trimestralmente, para as entidades respectivas, nomeadamente, DGAL, DOMUS, SIAL, ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE MUNICIPIOS, toda a informação referente ao orçamento, controle orçamental, stock da dívida, endividamento, despesas com pessoal e conta de gerência.

Foram mensalmente reconciliadas todas as contas bancárias do Município, bem como reconciliações de conta-corrente de fornecedores.

Foi efectuado o controle trimestral do IVA.

Foi enviada para o arquivo municipal toda a documentação dos anos de 2003 e 2004, e organizado nos serviços o arquivo da contabilidade referente aos anos de 2005, 2006, 2007.

A Secção de Aprovisionamento efectuou 5.146 requisições, tendo procedido à junção e conferência das respectivas facturas.

SECRETARIA GERAL: Emitiu 2234 guias de receita, expediu 653 ofícios gerais e 853 de Serviço de Eleições; elaborou e expediu 22 editais de serviços de eleições e 8 Editais gerais. Elaborou e emitiu, 138 mapas com nomeações dos membros das mesas de voto, 55 mapas com os resultados eleitorais, 56 mapas com a distribuição dos eleitores pelas mesas de voto; elaborou e deu andamento a 6 processos do Gabinete de Apoio ao Emigrante.

Efectuou 9 Registos de Máquinas de diversão, 79 Licenciamentos de Exploração de Máquinas de Diversão, 75 Processos de pedido de funcionamento de Horário de Estabelecimento Comercial, 23 processos de compra de terreno para Sepultura Perpétua no Cemitério Municipal, 49 Inumações, 257 Processos de Licença de Condução de Ciclomotor e Veículos Agrícolas, elaborou e emitiu 21 2^{as} vias de licença de condução de ciclomotores e veículos agrícolas, 24 Processos de Licenciamento de Averbamentos de Alvarás Sanitários, 41 Processos de Licenciamento de Publicidade, organizou 80 novos processos de ocupação de via pública, 5 pareceres prévios para o lançamento de balonas, 2 licenças para realização de prova desportiva, 137 processos de estabelecimentos de restauração e bebidas, 44 Processos de Renovação de Cartas de Caçador, 8 processos de pedido de exame para carta de caçador, emitiu 11 cartões de feirante, 261 renovações de cartão de feirante, 19 Renovações de cartões de colaboradores, 114 Renovações de cartões de produtores agrícolas e 6 licenças de Táxi. Recebeu e deu andamento a 3618 pedidos de limpeza de fossa.

Emitiu 145 licenças de caça, 46 licenças para realização de queimas, 1 licença de vendedor ambulante de lotarias e organizou e expediu 118 recenseamentos militares de mancebos.

SECCÃO DE APOIO ADMINISTRATIVO – 9ª SECCÃO:

Expediu 546 ofícios, 236 processos de ramais de água, 204 processos de ramais de saneamento, elaborou 25 Ordens de Trabalho para Reuniões de Câmara, 25 actas, elaboração de 6 convocatórias e respectivo envio para os membros da

Handwritten notes and signatures:
Assm
C. C. C.
NR

Asssembleia Municipal, e procedeu à devida publicitação nos meios regionais de comunicação social, elaboração de 6 Actas referentes à Assembleia Municipal.

Emitiu 109 licenças de ruído.

Emitiu 109 guias de receita de ruído, 88 dos serviços de metrologia, 162 referentes à execução de ramais de água, 8 à execução de ramais de saneamento requeridos no ano de 2005, 65 à execução de ramais de saneamento requeridos no ano de 2006 e 122 requeridos em 2007.

SECCÃO DE FISCALIZAÇÃO: Recepcionou 387 ofícios diversos, 1284 Notificações efectuadas por ofício, 73 Notificações pessoais, 285 ofícios diversos, 15 Certidões de não dívida de empresas/particulares ao Município, 73 Certidões de não dívida ao Município de executados por Tribunal, emitiu 108 guias de receita, 218 Processos de Contra-Ordenação, 117 Processos abertos por participação, 59 processos abertos de Queixas.

SECCÃO DE RECURSOS HUMANOS: Expediu 777 ofícios e 74 faxes. Emitiu 101 guias de receita. Realizou concursos de pessoal, sendo 1 procedimento concursal, e 4 lugares de auxiliares de serviços gerais.

Foi efectuado todo o expediente relativo ao processamento de salários, 187 pedidos de férias, 1 licenças de maternidade, 1 de paternidade, 432 participações da ADSE, 100 pedidos de abono de família e 140 pedidos de ajudas de custo.

Foram feitas 17 Participações de Responsabilidade Civil, 31 Participações de Acidentes de Trabalho, e 8 Participações de Acidentes Pessoais.

Foram ainda realizados procedimentos relacionados com: 17 formações internas e 18 externas, celebrados 4 contratos de Estágios Profissionais - PEPAL, 4 de Pocs carenciados e 150 de Pocs subsidiados.

SECCÃO DE OBRAS PÚBLICAS: Expediu 1254 ofícios, emitiu 70 Guias de Receita, promoveu a abertura de 40 concursos, sendo 14 de empreitadas e os restantes (26) de fornecimentos, efectuaram 40 actos públicos, 40 relatórios de análise, efectuaram 2 qualificações de concorrentes, 40 Relatórios finais, 80 audiências prévias, 26 declarações abonatórias, entrada de 161 petições diversas, abertura de 22 Inquéritos administrativos, 13 licenciamentos de explosivos, 3 candidaturas ao QCAIII, e efectuaram-se 30 pedidos de pagamento.

PAC – POSTO ATENDIMENTO DO CIDADÃO

Serviços Executados

DGAJ – 182 registos criminais, 53 ofícios enviados à DGAJ, Envio mensal da listagem dos requerimentos do fim do prazo dos 3 meses, 16 registos criminais anulados.

EDP – 2 contratos novos de fornecimento de energia eléctrica, 16 comunicações de leitura, 134 alterações de contratos de fornecimento de energia.

ADSE – 46 cartões CESD, 3 alterações de morada, recepção de 36 conjuntos de documento de despesas de cuidados de saúde, 34 ofícios enviados e 1 alteração de NIB

SEF – 6 certificados de registo de cidadão da União Europeia.

IMTT – 789 revalidações, 99 substituições, 110 revalidações de carimbo, 252 ofícios enviados à DGV.

DGRN – 2 certidões de registo civil, 1 certidão de registo predial.

UMIC – 2 alterações de morada a várias entidades através do Portal do Cidadão.

Informações dadas aos cidadãos:

IMTT – 208 sobre revalidação de cartas de condução, 29 sobre substituição de cartas de condução, 19 sobre impressos, 1 sobre carta devolvida e 34 informações gerais.

DGAJ – 16 sobre registo criminal

ISS – 6 informações gerais, 2 sobre descontos efectuados, 1 sobre cartão CESD, 1 sobre cartão da segurança social.

DGRN – 134 sobre bilhete de identidade, 80 sobre registo automóvel, 6 sobre registo civil.

GOVERNO CIVIL – 55 sobre passaporte e 2 informações gerais

DGCI – 22 sobre cartão de contribuinte, e 24 informações gerais.

ADSE – 20 sobre cartão CESD, 14 informações gerais, 3 sobre alteração de dados, 1 sobre recepção de documentos.

IC – 1 informação geral

EDP – 31 sobre celebração/alteração de contratos de fornecimento de energia eléctrica, 22 informações gerais, 9 sobre comunicação de leituras, 5 sobre celebração de contrato de fornecimento de gás.

SEF – 1 sobre certificado de registo de cidadão da União Europeia.

DIVERSOS- 82 sobre telefone, 51 informações gerais sobre PAC, 13 sobre relações laborais, 4 dadas sobre outras informações, 1 sobre água e 1 sobre transportes

Handwritten signatures and initials:
- Top right: A large signature, possibly "Cristina".
- Middle right: A signature, possibly "Alfonso".
- Below that: A signature, possibly "Cristina".
- Bottom right: The initials "NQ".